O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 RÉIS — ATRASADO, 300 RÉIS

PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 32
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152

OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LX | DIRECTOR JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1934 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.900

No mundo politico

RIO, 4 ("Estado") — Vae-se processando, devagar, o trabalho de articulação das opposições. Já é reconhecido ser prematura a formação de um partido nacional, idéa que parece ter sido transferida para depois das eleições. Por emquanto o trabalho emprehendido é o de coordenar a acção dos elementos opposicionistas de modo a dar-lhes certa consistencia e as apparencias de unidade.

Em resumo, o que se está procurando é constituir um conglomerado com a esperança de que, posteriormente, dentro do mesmo, se verifique um phenomeno de crystallisação de que resulte o desejado partido nacional.

Entre os que pensam e reflectem com calma e sem paixão não existe grande fé ou confiança na possibilidade de partidos nacionaes assim artificialmente formados. As experiencias anteriores tentadas no periodo republicano não são animadoras. Passando do regimen centralisador do Imperio para a organisação federativa esfacelaram-se os velhos partidos para dar logar á formação de organizações regionaes. Era consequencia logica e fatal da mudança do regimen que trouxe praticamente o predominio dos interesses locaes, até então suffocados, sobre os interesses geraes.

Não falta razão ao general Góes Monteiro quando affirma e reaffirma, sem se fatigar de repetil-o, que são as forças armadas em seu conjunto a unica instituição de caracter verdadeiramente nacional que conseguiu se organisar sob o regimen republicano, na federação brasileira.

Partidos nacionaes hão de surgir forçosamente em nosso ambiente. Formar-se-ão, porém, sob a inspiração e orientação de principios doutrinarios que affectem a propria base constitucional do regimen. Já estão, aliás, se formando. Os primeiros partidos que normalmente se organisarão no Brasil, com caracter nacional, serão compostos pelos socialistas, pelos communistas, pelos fascistas, com esta ou aquella denominação; pelas correntes de tendencias radicaes, emfim.

Quando esses elementos constituirem forças eleitoraes, realmente ponderaveis no scenario nacional, então os elementos conservadores, que hoje se dividem em "governistas" e "opposicionistas" em cada Estado, hão de sentir a necessidade vital de unir-se, de coordenar-se numa entidade nacional para apoiar e defender a democracia, a federação e o liberalismo. Por emquanto, com a mentalidade politica dominante em relação á União, não ha partidos, ha simples facções. Porque, já dizia o velho Bluntschli que "um partido não é mais do que uma facção quando se colloca acima do Estado, quando subordina os interesses do Estado aos seus".

E esta é de facto a attitude das opposições que neste momento procuram colligar-se sob o rotulo de um partido nacional.

*

Já se annuncia que breve teremos o manifesto que á Nação será lançado pela colligação que está sendo coordenada no gabinete do sr. Arthur Bernardes. Será com certeza um documento bonito, cheio de louçanias e graças, provavelmente redigido pela penna academica do sr. Octavio Mangabeira.

Mais tarde, depois do manifesto, virá o programma da aggremiação. O manifesto é mais facil de fazer. O programma, segundo já annunciaram as folhas, ainda está sendo procurado.

Não é tarefa simples encontrar um programma que não seja de simples opposição systematica ao governo, capaz de conciliar no mesmo sacco todos os gatos de varias ninhadas que se encontram em opposição aos governos locaes.

Quanto ao manifesto já sabemos de forma geral o colorido que terá. Será a traducção, em linguagem literaria, das declarações que já formularam em occasiões varias, mas recentes, os srs. Borges de Medeiros, Mangabeira e outros promotores da futura organisação. Por emquanto ainda é futura.

Uma das teclas mais batidas nessas declarações é a de que as opposições pretendem coordenar as suas forças "para exercer uma acção commum constructiva".

Muito louvavel proposito. Tanto mais quanto não é commum verem-se no Brasil as forças opposicionistas empenhadas em acção constructiva.

E não precisamos ir longe para encontrar illustrativo e instructivo exemplo da actividade constructora das opposições.

Se attentarmos ao que se está passando na Camara dos Deputados veremos que a campanha a que a opposição dedica todos os seus esforços neste momento é a do afastamento dos interventores para que estes sejam substituidos, mesmo contra a letra da Constituição, pelos presidentes dos Tribunaes Superiores. Os intuitos das opposições são evidentes: remover do governo dos Estados os actuaes dirigentes, de quem são adversarios nas varias circumscripções os deputados que defendem a medida. O que interessa ao sr. Hugo Napoleão é o sr. Landry Salles. Ao sr. Bergamini, é o sr. Pedro Ernesto; e assim por diante. Os interesses neste caso convergem e se addicionam. E' o que se chama colligação.

Quanto aos effeitos praticos da medida, se a Camara a approvasse por absurdo, bem os pintou o sr. Raul Fernandes quando hontem dizia que a solução "alvitrada no projecto (da opposição) é anarchica, subversiva, porque desmonta em 24 horas a administração de 21 circumscripções da Republica e vae montal-a sob a egide de um funccionario que pela sua alta qualificação moral deve dar todas as garantias, mas que legalmente se apresenta como irresponsavel. Na Republica não ha mais poderes irresponsaveis".

E a isto se chama actividade constructora...

*

Por não ter ficado concluida a redacção do annunciado manifesto, foi transferida para amanhan a reunião que havia sido marcada para hoje.

Nesta reunião, que se realisará ás 14 horas, deverá ser lido e assignado aquelle documento, embarcando logo a seguir, para a Bahia, o sr. Mangabeira.

Julgamentos proferidos pela Côrte Suprema

RIO, 4 (H.) — Na sessão de hoje da Côrte Suprema foram proferidos, entre outros, os seguintes julgamentos:

Aggravo — São Paulo — Relator, ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, "ex-officio", juiz federal em São Paulo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Salomão Gantus. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Recurso Extraordinario — São Paulo — Relator, ministro Costa Manso. Revisores, ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, Prefeitura Municipal de Santos; recorridos, Georgina Requião e outros. Não conheceram do recurso, nem pelo primeiro nem pelo segundo fundamento, nesta parte contra o voto do ministro Octavio Kelly que conhecia pelo segundo provimento e negava-lhe provimento.

Aggravo — S. Paulo — Relator, ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, ministros Ataulpho de Paiva, Plinio Casado, Arthur Ribeiro e Carvalho Mourão. Recorrente, "ex-officio", juiz federal em S. Paulo. Aggravante, Fazenda Nacional; aggravado, André Veletri. Deram provimento ao aggravo e ao recurso para julgar procedente a acção, unanimemente. Presidiu o julgamento, o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

OS FESTEJOS DE 7 DE SETEMBRO

RIO, 4 ("Estado") — O ministro da Guerra dirigiu hoje um convite a todos os generaes e chefes de repartições militares para que os mesmos assistam á grande formatura do dia 7 de Setembro.

No Itamaraty estiveram hoje os capitães Everton Pinto e Costa Leite que, em nome do ministro da Guerra, convidaram o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores para assistir ao desfile militar no proximo dia 7.

— O cardeal d. Sebastião Leme determinou que no proximo dia 7 entre 16 e 30 e 17 horas, toquem festivamente os sinos das egrejas do arcebispado.

A CONSTRUCÇÃO DO NOVO EDIFICIO DA ESCOLA NAVAL

RIO, 4 ("Estado") — Afim de serem iniciadas as obras de construcção do novo edificio da Escola Naval, o quartel do Corpo de Marinheiros Nacionaes, actualmente na ilha de Villegaignon vae ser installado provisoriamente no edificio da Patromoria na ilha das Cobras até que se disponha local definitivo para a sua séde.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 4 ("Estado") — O dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, recebeu hoje em audiencia os srs. dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto, Leonidas de Mattos, interventor federal no Estado do Matto Grosso, capitão Felintho Müller, chefe de policia, deputados Alcantara Machado, Abreu Sodré, Alberto Roselli e Johnes Rocha, srs. Athanagildo Leite Ferraz, dr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, Meira Junior e d. Chiquinha Rodrigues.

A AGGREGAÇÃO DE OFFICIAES EM FUNCÇÕES FORA DAS FILEIRAS

RIO, 4 ("Estado") — O presidente da Republica assignou na pasta da Guerra decreto mandando aggregar, de accôrdo com o artigo 164, paragrapho unico da Constituição da Republica, os seguintes officiaes: na arma de infantaria, coronel João de Mendonça Lima, majores Augusto Maynard Gomes, Joaquim de Magalhães Cardoso Barata e Othello Rodrigues Franco; capitão Antonio Martins de Almeida, Juracy Montenegro Magalhães, Landry Salles Gonçalves, Nelson de Mello, Alberto Zamith, Pello Ramalho, Rossini de Medeiros Raposo, Armando Gattani, Asdrubal Guyer de Azevedo, Jeovah Motta e Ruy Santiago; e primeiros tenentes, Felisberto Baptista Teixeira, Humberto de Souza Mello, Lucio Feliz de Souza, Paulisto Cordeiro de Mello, Raymundo Aimyr Mendes Mourão, Wolmar Carneiro da Cunha, Joaquim Ribeiro Monteiro, Luiz Geolás de Moura Carvalho, Agenor Monte e Horacio Gonçalves; na arma de cavallaria, capitães Riograndino Kruel, Waldemar Monteiro, Jacob Manuel Goyoso de Almeida, João Facó, Onesimo Becker de Araujo e primeiros tenentes Ayrton Teixeira Ribeiro, Heraclydes Fontella de Oliveira, João Alves Corrêa Netto e João de Macedo Linhares; na arma de artilharia, capitães Felintho Muller Affonso Henrique de Miranda Corrêa, João Punaro Bley, Francisco Cavalcanti de Albuquerque e João Alberto Lins de Barros e primeiros tenentes Horacio Candido Gonçalves e Ernesto Geysel e na arma de engenharia, tenente coronel Plinio Alves Monteiro Tourinho; capitães Raymundo Austregesilo de Lima Barros e Americo Marins Lutz.

APOSENTADORIA

RIO, 4 ("Estado") — No cargo de chefe de secção do Archivo Nacional foi aposentado o sr. Alexandre Maximiliano Kitzinger.

LICENÇA A FUNCCIONARIO POSTAL

RIO, 4 ("Estado") — Foram concedidos a Idalina Velho, auxiliar de terceira da Agencia de Guaratinguetá, 6 mezes de licença em prorogação, com o ordenado.

AS ELEIÇÕES PARA A PRIMEIRA LEGISLATURA NACIONAL

Podem ser mantidas as mesas que serviram nas eleições de 3 de Maio

INCOMPATIBILIDADES

RIO, 4 ("Estado") — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou diversos processos, na sessão de hoje. A uma consulta do Tribunal Regional da Parahyba, o presidente, sr. Hermenegildo de Barros, declarou que, para as eleições de 14 de Outubro proximo futuro, podem ser mantidas as mesas eleitoraes que serviram no pleito de 3 de Maio de 1933, feitas as respectivas nomeações, comquanto isso não tenha o caracter de obrigatoriedade, podendo ser escolhidos outros mesarios.

Foi declarado igualmente que não ha incompatibilidade entre o exercicio do cargo de membro do Conselho Consultivo com o de juiz do Tribunal Regional Eleitoral. Os juizes em disponibilidade tambem podem ser designados para auxiliar os juizes eleitoraes vitalicios nos actos preparatorios da eleição. Assim foi resolvida a consulta do desembargador Dantas Brito, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Sergipe.

O Tribunal Superior de accôrdo com o voto do juiz Collares Moreira, ordenou o registo do Partido Nacional dos Servidores do Estado, com séde nesta capital.

Na Secretaria do Tribunal, continuam os trabalhos da commissão incumbida de elaborar as instrucções para o pleito que terá de escolher os 50 representantes das associações profissionaes que terão assento na Camara dos Deputados na primeira legislatura nacional.

Para apressar o andamento dos trabalhos, foi feito o officio ao Departamento Nacional do Trabalho, pedindo a relação dos syndicatos reconhecidos até 31 de Agosto passado, por grupos de empregados e empregadores e pelos ramos das seguintes actividades: 1.º) lavoura e pecuaria; 2.º) industria; 3.º) commercio e transportes.

Engenheiros architectos e agrimensores

RIO, 4 ("Estado") — A congregação da Escola Polytechnica enviou ao presidente da Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

"A Congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro vem appellar para v. exa. e demais membros dessa Assembléa para que não seja convertido em lei o projecto ampliando as regalias já concedidas aos não diplomados pelo decreto n. 23.569, do chefe do governo provisorio que regulamentou as profissões dos engenheiros architectos e agrimensores. O decreto, já muito liberal, só foi promulgado depois de apurado estudo em que tomaram parte representantes das principaes associações de classe e das congregações das escolas officiaes de engenharia e architectura recebendo por fim o devido ajustamento dos poderes publicos para attender á situação dos não diplomados que exerciam funcções profissionaes na data da publicação do referido decreto.

A congregação dessa escola convencida do acerto das disposições desse decreto que vem na sua execução recebendo applausos dos interessados, mesmo não diplomados, vem pedir a essa egregia assembléa a manutenção integral do decreto. Attenciosos cumprimentos. Pela Congregação, Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro."

A todas as escolas officiaes e equiparadas foi enviada copia desse telegramma.

NO PALACIO GUANABARA

RIO, 4 ("Estado") — Despacharam com o presidente da Republica, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura, sendo recebido em conferencia, o da Justiça.

Foram recebidos em audiencia, o sr. Julio Muller e os engenheiros Felix de Almeida e Silva e Adolpho Carneiro, da Inspectoria Federal de Estradas.

— O presidente da Republica recebeu hoje no Palacio Guanabara, em horas differentes, os embaixadores dos Estados Unidos e do Uruguay.

— A officialidade do porta-aviões "Ranger", acompanhada do embaixador dos Estados Unidos, esteve hoje no Palacio Guanabara em visita de cortezia ao presidente Getulio Vargas.

O COMMANDO DA TERCEIRA REGIÃO MILITAR

RIO, 4 ("Estado") — Por estar de partida para o Rio Grande do Sul, onde vae assumir o commando da Terceira Região Militar, apresentou-se hoje ao presidente da Republica, o general Parga Rodrigues.

NO ITAMARATY

RIO, 4 ("Estado") — Esteve hoje no Itamaraty uma commissão do Club de Engenharia composta dos srs. Estanislau L. Bousquet, Henrique de Novaes e Joppert da Silva, afim de congratular-se com o ministro J. C. de Macedo Soares pela escolha de s. exa. para dirigir a pasta das Relações Exteriores.

NOMEAÇÃO SEM EFFEITO

RIO, 4 ("Estado") — Foi declarada sem effeito a nomeação de Manuel Linhares Lacerda para inspector interino e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario no Paraná, por não haver tomado posse no prazo legal.

OS REGISTOS NO TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 4 ("Estado") — O presidente do Tribunal de Contas officiou a todos os Ministerios, communicando que relativamente ao processo a adoptar-se quanto ao pagamento com as despesas com o pessoal, resolveu o mesmo tribunal que se deve obedecer ao disposto nos artigos 265 e 316 do regulamento geral de Contabilidade Publica, não estando as respectivas folhas sujeitas ao registo prévio, senão quando se referirem a pessoal extraordinario de folhas avulsas, nos casos em que as diarias ou gratificações fiquem ao arbitrio dos chefes de serviço.

AUXILIOS A VARIAS INSTITUIÇÕES

RIO, 4 ("Estado") — Foram concedidos auxilios relativo ao primeiro semestre deste anno a varias associações estando no numero dellas a Assistencia á Infancia da cidade de Santos, a Sociedade de Educação e Beneficencia de São Paulo e a Conferencia de São Vicente de Paula, em Annapolis, Goyaz.

PROJECTO SOBRE VENCIMENTOS DO PODER JUDICIARIO

Proseguiram os debates ácerca da situação dos interventores — Continuarão hoje as discussões do projecto sobre a reforma do Codigo Eleitoral

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 4 ("Estado") — A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com a presença de 62 deputados. Sobre a acta falou o sr. Mozart Lago, que respondeu ao discurso pronunciado na vespera pelo sr. Amaral Peixoto, a proposito da distribuição, pelos Correios, de correspondencia do Partido Autonomista. O sr. Paulo Filho, tambem falando sobre a acta refere-se ao requerimento de sua autoria, approvado na vespera, relativo á falta de pagamento aos professores contratados do Collegio Pedro II. Achava-se ausente por occasião da votação. Se assim não fosse teria pedido a retirada do seu requerimento, pois esta informado de que o pagamento vem sendo feito.

O deputado João Vitaca enviou á mesa um requerimento pedindo 45 dias de licença para tratamento de saude.

O primeiro orador que fala no expediente é o sr. Waldemar Reykdal, da bancada proletaria. O deputado classista accusa a policia especial de ter invadido a séde do Syndicato dos Padeiros, lançando mão de bombas lacrimogeneas. Ainda no expediente fala o sr. Ferreira Mendes, representante dos empregados em hoteis que, apesar de vir fazendo parte da bancada trabalhista desde o inicio da Constituinte, somente hoje resolveu fazer sua estréa na tribuna.

O representante classista começa evidenciando as suas credenciaes humildes de empregado em hotel. Tinha constrangimento em occupar a attenção de uma Assembléa tão illustre.

O orador aborda varios assumptos e ao terminar declara que como brasileiro admira profundamente S. Paulo, que é um paiz dentro de um paiz. O orador foi applaudido e cumprimentado vivamente por toda a bancada paulista.

O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO"

O sr. João Beraldo, da bancada progressista de Minas, que fala pela ordem, lê projecto de lei prorogando até fins de Setembro a execução da lei numero 3 deste anno sobre o alistamento "ex-officio", dos universitarios. Após a leitura deste projecto o deputado mineiro solicita, para o mesmo, urgencia, afim de ser immediatamente discutido e votado.

O sr. Antonio Carlos responde que submetterá o requerimento de urgencia ao plenario logo depois de concluida a discussão e a votação dos dois projectos constantes da ordem do dia, isto é, o relativo ao afastamento dos interventores e o que reforma o Codigo Eleitoral, para os quaes tambem foi pedida urgencia.

Na ordem do dia, com a presença de 122 deputados, foi approvado o requerimento do sr. João Vitaca pedindo informações ao ministro da Justiça sobre o alistamento "ex-officio".

O AFASTAMENTO DOS INTERVENTORES

Continuou a discussão do projecto do sr. Hugo Napoleão sobre o afastamento dos interventores. O presidente annuncia a presença de 128 deputados, numero sufficiente para as deliberações. Por isso vae submetter ao plenario o projecto, ainda em discussão, sobre o afastamento dos interventores.

O primeiro orador a falar sobre o assumpto é o sr. Aleyzio Filho, que começa evidenciando as irregularidades que se verificam em seu Estado e provindas todas de funccionarios do sr. interventor federal com o proposito unico de difficultar a propaganda eleitoral dos partidos da opposição.

Lê edital de um official, delegado de Policia no interior daquelle Estado, pelo qual a alludida autoridade localisa os "meetings" politicos a 2 kilometros da cidade onde está a delegacia.

Faz longas considerações dizendo haver proposito do sr. Juracy Magalhães de atropelar o eleitorado e conclue manifestando-se favoravel á medida em discussão, que, no seu ver virá sanar todos os males que em torno das eleições de Outubro já se esboçam.

O sr. Homero Pires, que aparteara insistentemente o seu collega, pede em seguida a palavra.

Na tribuna, o sr. Homero Pires defende ainda uma vez a interventoria do seu Estado das accusações formuladas pelo sr. Aleyzio Filho.

Evoca a historia politica do seu Estado e após longas considerações elogiosas ao governo conclue exaltando os brios da terra que representa.

Ainda sobre o assumpto falaram os srs. Minuano de Moura e Sampaio Corrêa, este "leader" da minoria. O primeiro após lembrar uma indicação da Ordem dos Advogados da Bahia, lida por elle da tribuna ha muitos dias, diz que o presidente da Republica não podia mais nomear interventores. Quer fazer considerações em torno do discurso do "leader" da maioria sr. Raul Fernandes. Declara-se em desaccôrdo com o mesmo e para isso cita casos constantes do scenario politico sendo então apparteado pelos srs. Gaspar Saldanha e Adalberto Corrêa.

O orador, respondendo aos seus apartêantes, trata da politica do Rio Grande do Sul sobre a qual evoca factos historicos. Conclue accentuando ser necessaria a approvação da medida em discussão.

O sr. Sampaio Corrêa fala em nome da minoria. Inicia elogiando o discurso do sr. Raul Fernandes. Declara que não esteve presente á sessão de hontem quando se debateu e discutiu largamente o assumpto. Pela leitura do discurso do "leader" da maioria [illegible] projecto em debate. Os interventores são funccionarios demissiveis e nomeaveis pelo presidente da Republica. Como funccionarios, portanto, devem ser afastados [illegible] aquelles que [illegible] cargo [illegible] Constituição. [illegible] Morais Andrade [illegible] O sr. Sampaio Corrêa refere-se a esta declaração do representante paulista e conclue o seu discurso dizendo que a minoria pede ao [illegible] o projecto do sr. Hugo Napoleão, mas continuará vigilante e contando agora com o apoio da maioria trará dentro de poucos dias documentos claros que evidenciem a oppressão exercida em alguns Estados pelos respectivos interventores.

E' em seguida encerrada a discussão do projecto.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Entra depois em discussão o projecto de reforma do Codigo Eleitoral, após a leitura das emendas a elle apresentadas.

Defendendo uma sua emenda, fala o sr. Prado Kelly.

O representante do Estado do Rio, em longo discurso que lê da tribuna, justifica e fundamenta uma das emendas que subscreveu. Lê varios trechos de um livro do sr. Assis Brasil, sendo ao concluir aparteado pelos srs. Accurcio Torres e Soares Filho.

Em seguida é levantada a sessão, continuando na ordem do dia de amanhan a discussão do projecto.

SESSÃO SECRETA

Antes de declarar encerrados os trabalhos, o presidente annuncia para amanhan a approvação do parecer dado á indicação do chefe do governo nomeando mais um embaixador para a nossa representação no estrangeiro. Essa parte da sessão será secreta.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

O sr. Alcantara Machado enviou á mesa um requerimento pedindo informações ao ministro da Guerra sobre o motivo pelo qual não foi integrado no cargo de professor do Collegio Militar o tenente-coronel Alves Nascimento.

Os srs. Thiers Perissé e Adolpho Bergamini apresentaram o seguinte requerimento:

"Requeremos por intermedio da mesa que o sr. interventor no Districto Federal informe: a) quantas e por quem foram apresentadas as propostas para reformas do Theatro Municipal; b) quaes as suas importancias; d) qual a acceita; d) quanto se gastou com a reforma; e) o que foi feito do material substituido".

APRESENTAÇÃO DE PROJECTOS

O sr. Mozart Lago apresentou o seguinte projecto:

"O poder legislativo decreta:

Art. 1.o — A partir da vigencia desta são fixados os vencimentos annuaes dos ministros da Côrte Suprema em 108 contos de réis; dos juizes seccionaes e juizes substitutos do Districto Federal, em 66 e em 54 contos respectivamente; dos desembargadores da Côrte de Appellação, 72 contos; dos juizes de direito, pretores e seus primeiros supplentes, respectivamente, em 60 contos, em 48 contos e em 26.400$, divididos esses vencimentos em ordenado e gratificação, correspondendo esta a 1/3 dos mesmos.

Art. 2.o — O governo abrirá os creditos que forem necessarios á execução desta lei, revogadas as disposições em contrario.

— O sr. Celso Machado apresentou tambem um projecto considerando o Instituto Federal, sem onus para a União, a Escola de Electricidade e de Radiotelegraphia de Bello Horizonte e dois outros já divulgados.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A commissão de Justiça esteve hoje reunida, sob a presidencia do sr. Alcantara Machado.

Foi apreciado e assignado o seguinte projecto apresentado por s. exa.:

"No regime do decreto 16.273, de 1923, a substituição do procurador geral do Districto Federal competia, nos impedimentos occasionaes, ao primeiro promotor publico e nos demais casos ao promotor que fosse designado pelo ministro da Justiça e dos Negocios Interiores. Veiu depois o decreto 23.220, de 1933. O procurador geral passou a ser escolhido dentre os desembargadores da Côrte de Appellação; e por isso mesmo, a sua substituição eventual foi deferida a um de seus pares, pelo decreto 23.302, de 1933. A Constituição de 16 de Julho consagrou porém, o principio da separação completa entre as funcções da magistratura e as do Ministerio Publico tornando impossivel a applicação do mencionado decreto 23.302. O caso reclama solução urgente, e o que suggerimos é o restabelecimento dos dispositivos que attribuiam aos promotores a substituição do procurador geral, como se vê do seguinte projecto:

Fica restaurado o disposto no art. 120 do decreto 16.273, de 20 de Dezembro de 1923, que regula a substituição do procurador geral do Districto Federal".

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Com a presença dos srs. João Simplicio, presidente; Fabio Sodré, Mario Ramos e os membros substitutos srs. Paulo Filho, Furtado de Menezes, Simões Barbosa e Irineu Joffely reuniu-se a Commissão de Finanças. Foram lidos alguns pareceres, inclusive um do sr. Fabio Sodré sobre o projecto que abre o credito de 18.000 contos para pagamento de addicionaes e despesas eleitoraes. O relator concluiu pedindo informações ao Ministerio da Fazenda sobre o montante dos addicionaes e ao Ministerio da Justiça sobre as despesas eleitoraes, como ainda o parecer da commissão de justiça sobre a natureza das despesas com a realisação das eleições estaduaes. Falou o sr. Mario Ramos. Foi deferido o pedido de audiencia, sendo decidido que seriam solicitadas officialmente as informações pedidas.

O sr. Irineu Joffely relatou a indicação para que a Camara delibere sobre o pagamento das requisições militares, concluindo por pedir a audiencia da commissão de segurança nacional. Foi deferido.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Justiça encaminhou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa ao projecto de lei sobre a alteração do subsidio dos juizes dos tribunaes eleitoraes e fixação dos vencimentos dos procuradores do ministerio publico da justiça eleitoral.

CELLULOSE PARA A FABRICAÇÃO DE PAPEL

RIO, 4 ("Estado") — Por circular datada de 1.o do corrente, o ministro da Fazenda declarou aos inspectores das Alfandegas haver resolvido permittir, pelo prazo de 90 dias e despacho de cellulose importada para a fabricação de papel, desde que seja verificado, em conferencia, que as laminas ou placas só poderão ser utilisadas como materia prima para fabricação de papel, promovendo as mesmas repartições, em caso contrario, a necessaria inutilisação de modo que não possam as ditas laminas ou placas ser applicadas como papelão.

INQUERITO POLICIAL-MILITAR

RIO, 4 ("Estado") — De ordem do ministro da Guerra, foi designado o general de divisão Pantaleão Telles Ferreira para ouvir o coronel Firmo Freire do Nascimento, de accôrdo com a solicitação feita pelo general reformado Feliciano Ignacio Domingues, encarregado de um inquerito policial-militar.

A luta partidaria em S. Paulo

RIO, 4 ("Estado") — Sob a epigraphe "Reconhecimento Implicito" publica em sua edição de hoje, o "Correio da Manhã", o seguinte topico:

"A quem observar a agitação politica que neste momento se verifica em S. Paulo, não poderão escapar dois factos que a caracterisam e são altamente significativos.

O primeiro é o interesse real e intenso de que toda a população bandeirante está possuida em relação ás proximas eleições. Quem comparar esse interesse com a indifferença generalisada no antigo regimen quando se processava a renovação dos mandatos electivos, forçosamente terá de reconhecer que occorreu uma profunda modificação na attitude mental do povo em relação á vida politica.

Já se tem apontado, mais de uma vez, haver sido aquella indifferença um dos factores de origem dos males contra os quaes o paiz se viu na contingencia de reagir por meio da revolução de 1930. E a revolução marca a linha divisoria entre duas épocas inteiramente distinctas. O contraste entre a attitude anterior e a actual é flagrante. Basta este interesse de hoje para justificar a revolução, pois demonstra que, ao contrario da affirmativa facil, frequentemente repetida, o nosso povo está amadurecido para o exercicio da democracia e é capaz de tomar parte activa na escolha dos seus dirigentes. A indifferença que lhe era inculminada provinha da desillusão, da convicção de que, com o apparelhamento eleitoral de compressão então vigente, preparado com cuidado pelos partidos dominantes, seria inutil qualquer esforço, van qualquer velleidade de corrigir, pelo exercicio do voto, os erros e desmandos dos governos.

Deu-lhe a revolução um systema que assegura o respeito á vontade do eleitorado e apresenta ao paiz o confortador espectaculo a que assistimos.

Esse o primeiro facto, que não se restringe ao scenario paulista, mas se observa, neste momento, noutras circumscripções da Republica.

O segundo é peculiar a São Paulo e offerece grande interesse para quantos acompanham e estudam a nossa evolução politica.

Apprestam-se para a luta eleitoral, em S. Paulo, dois grandes partidos, além de outras forças menos ponderaveis. Desses dois partidos, um é o velho P. R. P., constituido pelos mesmos elementos, orientado pelas mesmas personalidades, inspirado pela mesma mentalidade que, antes de 1930, fundaram e consolidaram em S. Paulo a oligarchia que serviu de modelo e de apoio ás outras derramadas através da Federação.

Paradoxalmente, o P. R. P., que nunca admittiu ou tolerou a existencia de opposições, se encontra hoje na situação de partido opposicionista. E' facto singular e digno de registo.

A sua imprensa, os seus oradores das concentrações, os seus porta-vozes dos comicios, não se fatigam de annunciar, em todos os tons, numa propaganda eleitoral destinada a acordar enthusiasmos amodorrados, a certeza, em que dizem estar, da victoria completa e estrondosa que vão obter nas eleições de Outubro, pela consagração nas urnas dos seus candidatos.

Este é o facto impressionante e surprehendente: o P. R. P. admitte a possibilidade, para um partido que se acha em opposição, de reconquistar o poder por meio do prelio eleitoral.

Ha de se reconhecer que no velho partido, que transformou a fraude eleitoral em systema politico, se verificou um phenomeno raro de radical reforma de mentalidade? — Essa hypothese é afastada pela consideração dos methodos adoptados, na convenção recente, para a indicação dos candidatos, a demonstrar que a organisação não está disposta a abandonar os processos e vicios que tradicionalmente cultivou.

Ha de se então convir que a attitude do P. R. P. é uma homenagem implicita, involuntaria por certo, mas não menos real, á renovação dos nossos costumes politicos trazida pela revolução. E' o reconhecimento tacito de que os adversarios do P. R. P., actualmente no poder, são incapazes de recorrer ás fraudes e ás violencias em que era useira e vezeira a organisação que assim conseguiu se perpetuar no governo durante quarenta annos. E isto merece ficar constatado.

Os premiados no salão de Bellas Artes

RIO, 4 ("Estado") — Presidido pelo ministro da Educação, reuniu-se o Conselho Nacional de Bellas Artes, para tomar conhecimento dos pareceres dos jurys das diversas secções do actual salão de Bellas Artes. Depois de 3 horas de estudos, os pareceres foram approvados, concluindo pela concessão dos premios da seguinte forma:

Esculptura — medalha de ouro, Leão Velloso; medalha de prata, Calita Vaccani, Carlota do Nascimento, Carlos Del Negro e José Rangel; medalha de bronze, Adolpho Hungerbuller e menção honrosa, Cesar Doria.

Gravura — medalha de bronze, Benedicto de Araujo Ribeiro e Orlando Moutinho Maia; menção honrosa, Eponina de Carvalho Muniz, Alcides Joaquim, Moacyr Fernandes Rollim e Rubens Alves da Silva.

Pintura — medalha de ouro, Gaspar Magalhães, Manuel Constantino e Haydéa Santiago; medalha de prata, Louis Visconti, Maria Despino Lima, Olga Mery e Martinho da Hora; medalha de bronze, Edison Motta, João Rescala, Luiz Abreu, Maria de Murtas, Ruy Campello, Gilberto Trompowsky, Heitor de Pinho, Estanislau Traple, José Maria Neves, Antonio Bomfim, e Felicitas Meyer Barreto; menções honrosas, Assumpção Junior, Fernando Martins, Isabel de Sá Pereira, José Pancetti, Octavio Tosta da Silva, Raul Pedrosa, Candida Guamão Cerqueira, José Cargaglione e Vieira Machado.

Premio de viagem a Europa (por dois annos), Manuel Faria, autor da tela (paizagem da Tijuca).

Premio Brasil (pensão de 2:000$000 mensaes durante um anno para percorrer o territorio nacional), Cadmo Fausto, com a tela "Barcos em repouso — Mercado velho".

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

RIO, 4 ("Estado") — O D. N. C. communica que durante o mez de Agosto a exportação de café pelos principaes portos nacionaes, foi de 1.071.806 saccas, das quaes 1.041.950 para o exterior.

Em Agosto foram eliminadas .... 1.146.478 saccas, a maior quantidade do anno, o que elevou o total do café destruido até 31 do mez passado a 31.081.679.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 4 ("Estado") — Reuniu-se hoje o Conselho Nacional de Educação sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema que falou ora esclarecendo, ora discutindo alguns assumptos relativos á orientação do ensino no paiz.

Não foi nessa sessão tomada qualquer deliberação.

HOMENAGEM AO HEROE DA LAPA

RIO, 4 (H.) — Por iniciativa do general José Osorio, director de engenharia do Exercito, realisou-se naquella repartição a apposição do retrato do general Gomes Carneiro, o herôe da Lapa. Falou o general José Osorio, fazendo o elogio da vida brilhante desse chefe militar, salientando-se na heroica defesa da Lapa.

Agradecendo á homenagem, falou o auditor sr. Mauro Tiburcio, filho do glorioso general.

ATRASO DE TRENS DA CENTRAL

RIO, 4 (H.) — Ao fazer manobra para proceder a descarga de correspondencia para o N. P. 1, o auto caminhão do Departamento dos Correios ficou com uma de suas rodas entre a plataforma e a linha, resultando disso partirem os nocturnos para São Paulo com os seguintes atrasos: O N. P. 1, com uma hora de atraso e o N. P. 3, com trinta minutos. O "Cruzeiro do Sul" partiu no horario.

O REGRESSO DO PRESIDENTE TERRA

RIO, 4 ("Estado") — O Serviço de Radio da Policia informa que a partida do presidente do Uruguay está definitivamente marcada para o dia 14 do corrente, quando embarcará em Santos, no vapor "Neptunia".

FALLECIMENTOS

RIO, 4 ("Estado") — Victima de um edhema pulmonar falleceu hoje o juiz Antonio Pereira dos Santos Netto.

RIO, 4 (H.) — Noticia-se o fallecimento, nesta capital, dos srs. Celio Machado, Cesar Augusto Corrêa, do maestro Julio Garboci e da senhorita America Clapp.

A VIAGEM DO MINISTRO DA VIAÇÃO A' BAHIA

RIO, 4 ("Estado") — O presidente da Republica assignou decreto nomeando o secretario do ministro da Viação, Joaquim Licinio de Souza Almeida para responder pelo expediente no Ministerio durante a ausencia do respectivo titular, sr. Marques dos Reis.

— O interventor no Ceará, coronel Moreira Lima, embarcou no mesmo apparelho com destino a Fortaleza.

ENGENHEIROS PARA AS OBRAS DO AEROPORTO

RIO, 4 ("Estado") — Foram nomeados em commissão conductores technicos da Commissão Fiscal de obras do aeroporto, os engenheiros José da Costa Guerra e Alvaro Ribeiro Werneck.

A PROCURADORIA DA REPUBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 4 ("Estado") — Foi nomeado para exercer interinamente as funcções de procurador da Republica, no Rio Grande do Sul, durante o impedimento do effectivo, o dr. Vicente Marques Santiago.

BOLETIM METEOROLOGICO

RIO, 4 (H.) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5 nos Estados do Sul:

Tempo instavel, sujeito a chuvas nas regiões serrana, litoranea e sulina de S. Paulo e Paraná e bem, com nebulosidade no resto da zona (nublado no litoral). Nevoeiro. Temperatura em declinio de noite e estavel de dia. Ventos de sueste a nordeste sujeito a rajadas muito frescas e esparsas.

Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul de 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4.

Nas 24 horas o tempo foi bom, com nevoeiro esparso, e assim continuava, hoje, ás 9 horas. A temperatura continuou estavel. Os ventos, variaveis e fracos.

O mercado da carne, de Smithfield

LONDRES, 4 (U.) — O mercado de Smithfield recebeu hoje 1.027 toneladas de carne, das quaes 778 [illegible] contra 946 no mesmo dia de 1933.

Entraram 11 toneladas de carne de vacca [illegible] do Brasil, 99 da Australia, 11 da Nova Zelandia, 6 do Canadá, 257 da Argentina e 8 do Uruguay e 41 toneladas de carne de carneiro e cordeiro da Australia, 144 da Nova Zelandia e 11 da Argentina.

A procura foi muito reduzida.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE INQUERITO SOBRE O CASO STAVISKY

O prof. Georges Claude realisará, na costa brasileira, experiencias do seu invento para utilisação da energia thermica dos mares

NOTA DA FRANÇA SOBRE A QUESTÃO DO SARRE

PARIZ, 4 (H.) — Na commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky, o deputado Cambouliyes propoz que a commissão tenha poderes judiciarios afim de apurar as responsabilidades quanto á maneira pela qual foi conduzido o inquerito a respeito da morte mysteriosa do conselheiro Prince. O deputado socialista pediu igualmente a publicação do relatorio policial a respeito desse caso.

A commissão resolveu por 19 votos, contra 4 e 4 abstenções, adiar a decisão sobre essa proposta.

O PAPEL DO SENADOR ODIN NO ESCANDALO STAVISKY

PARIZ, 4 (H.) — O laudo do perito designado para examinar as contas do senador Jean Odin, o qual ha algum tempo deu certos passos junto ao Ministerio das Finanças a proposito da Caixa Autonoma, um dos muitos projectos do famoso estellionatario Stavisky, concluiu que nada verificava de anormal na origem dos fundos collocados em bancos pelo referido parlamentar.

EXPERIENCIAS DO PROF. GEORGES CLAUDE NA COSTA BRASILEIRA

DUNKERQUE, 4 (H.) — O navio "Tunisie", do professor Georges Claude, entrou no porto ás 10 horas e 10 minutos, com um certo atraso, devido ao facto de ter tido de esperar quatro tripulantes, que não chegaram. A manobra effectuou-se em perfeitas condições, perante numeroso publico.

O "Tunisie" ficará fundeado algumas horas, para ultimar a preparação da viagem e, em seguida, rumará para Cardiff, onde chegará na proxima quinta-feira para abastecer-se de carvão. O navio fará escalas em Las Palmas, de 15 a 17 do corrente, de onde zarpará para o Brasil, devendo chegar a Recife no dia 29 do corrente e ao Rio de Janeiro a 5 de Outubro proximo.

O "Tunisie" é commandado pelo sr. Rallier du Baty, antigo collaborador de Charcot e organisador das expedições á ilha de Kergelen.

O secretario do professor Georges Claude pronunciou, pelo radio, uma allocução em que accentuou a importancia da realisação do sabio Georges Claude. Para explorar o invento de utilisação das energias thermicas do mar foi installado no cargueiro uma usina de fabricação de gelo.

Ao largo do Rio de Janeiro serão tentadas experiencias scientificas de extraordinario relevo, que terão no mundo grande repercussão, tal como aconteceu com os demais inventos do scientista francez".

AS INSTALLAÇÕES FEITAS A BORDO DO "TUNISIE"

DUNKERQUE, 4 (H.) — O navio "Tunisie" a cujo bordo o professor Georges Claude fez as installações necessarias á exploração de seu invento para o aproveitamento da energia thermica dos mares, deverá estar funccionando como usina fluctuante a 100 kilometros do Rio de Janeiro, em principios de Novembro. Estão já a caminho do Brasil, com o material necessario á usina, duas embarcações. De um momento para outro deverá levantar ferros com o mesmo rumo o vapor "Myson", que levará a bordo uma esphera de aço de 42 toneladas, que sustentará boiando um tubo de 2 metros e 50 centimetros de diametro e 650 metros de comprimento, destinado a aspirar agua do fundo do oceano.

Além do pessoal já mencionado seguirá a bordo do "Tunisie" o sr. Lerouge, collaborador do prof. Claude ha mais de trinta annos, o capitão Porcher e o tenente Guillaume.

A QUESTÃO DO SARRE — MEMORANDUM DA FRANÇA A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

PARIZ, 4 (H.) — São as seguintes as passagens especiaes do resumo official do memorandum francez, a respeito das questões suscitadas pelo plebiscito do Sarre e entregue a 31 de Agosto ultimo ao secretario geral da Sociedade das Nações para ser transmittido ao presidente e aos membros da Commissão dos Tres do Sarre bem como a todos os membros do conselho da Sociedade.

Os referidos problemas, classificados por ordem juridica, politica economica e financeira, são examinados pelos prismas das tres hypotheses da manutenção do "statu-quo" da união com a França e de união com a Allemanha.

O governo francez que, na segunda hypothese, declara assegurar os mesmos direitos de que gosam os nacionaes francezes a todos os habitantes do Territorio, sem distincção de raça, religião ou lingua, deseja que clausula analoga seja em qualquer outra hypothese inscripta nas decisões que venham a ser tomadas pelo conselho de Genebra.

No caso de manutenção do "statu-quo", o governo francez estimaria que a população sarrense fosse chamada a collaborar na restauração do regimen futuro.

O governo francez acceitaria, igualmente que fossem levados em consideração os votos formulados no seio da população e tendentes a resalvar a possibilidade de modificação do estatuto actual do Sarre, de accôrdo com as lições das experiencias, os interesses permanentes do Territorio e o interesse geral. A' Sociedade das Nações caberia naturalmente a missão de assegurar o respeito dos direitos adquiridos, principalmente no tocante aos pontos de vista juridicional e administrativo, bem como em materia de seguros sociaes e pensões.

O memorandum chama a attenção do conselho de Genebra para a questão das minas dominiaes, que se apresentará no caso de reunião do Territorio á Allemanha. Na hypothese da manutenção do "statu-quo", embora o problema não possa ser levantado juridicamente, o governo francez convencido de que a exploração pelo Estado francez do dominio mineiro, do que depende toda a vida economica do Territorio, não seria compativel com o livre exercicio do novo estatuto, e estaria disposto a ceder grande parte das jazidas, em condições equitativas, ao proprio territorio.

No caso, porém, de ser o Sarre attribuido á Allemanha o governo francez exprime desde já a vontade de ser effectivamente reembolsado no valor das minas.

O governo francez accentua, outrosim, na mesma hypothese que deve ser previsto que os francos em circulação no Territorio do Sarre não poderão ser retirados nem reivindicados pelo governo do Reich, mas deverão, ao contrario, ser empregados no pagamento das dividas externas, cujo encargo incumbiria á Allemanha.

O documento diz, por fim, que o governo francez está prompto a estudar toda e qualquer proposta que seja apresentada pelo Comité dos Tres, no mesmo espirito de collaboração internacional em que se têm inspirado constantemente o governo francez nas negociações relativas ao territorio do Sarre.

CHEGADA DO SR. DOUMERGUE E JOURNEFEUILLE

PARIZ, 4 (H.) — O presidente do conselho, sr. Doumergue, chegou pela manhan a Journefeuille, onde foi recebido com vivas acclamações.

MANOBRAS CRIMINOSAS AO MERCADO DE ASSUCAR

PARIZ, 4 (H.) — O governo ordenou a abertura de instrucção criminal contra os autores das manobras que provocaram a alta artificial da cotação do assucar, nos ultimos dias de Agosto. As penalidades applicaveis no caso são de 1 a 5 annos de prisão e de 3.000 a .... 150.000 francos de multa.

CHEGADA DO DUQUE DE GLOUCESTER A PARIZ

PARIZ, 4 (H.) — O duque de Gloucester chegou hoje, ás 18 horas, ao aerodromo de Le Bourget.

Cresce o numero de desempregados na França

PARIZ, 4 (H.) — Em carta dirigida ao sr. Gaston Doumergue, presidente do Conselho, o sr. Adrien Marquet, ministro do Trabalho, accentua que o numero de desempregados actualmente soccorridos pelo governo é o mais elevado desde o fim da guerra.

O ministro do Trabalho precisa que a desoccupação, desde 1932, augmentou na proporção de 14 por cento nos suburbios da região parizienne e de 44.9 por cento nas provincias mas diminuiu ligeiramente na capital propriamente dita.

Esta situação — prosegue o sr. Marquet, — vem trazer nova justificação no plano de realisação de grandes obras publicas, ja decidido pelo governo e approvado pelo Parlamento. O ministro observa, ao concluir, que os effeitos favoraveis do plano de 7 de Agosto ultimo começarão a sentir-se a partir de Outubro e que os resultados visados serão obtidos integralmente dentro de alguns mezes somente, o que faz prevêr a recrudescencia do desemprego no proximo inverno.

O boletim estatistico que publica os indices economicos hebdomadarios cita que o indice geral dos preços por atacado — que era de 361 a 28 de Junho de 1934, de 360 a 4 de Agosto de 1934 e 362 a 11 e 18 de Agosto de 1934 — attingiu o nivel de 363 de 28 de Agosto e 1.o de Setembro de 1934.

O numero de operarios subvencionados pelo governo era de 320.427 a 28 de Julho de 1934, de 318.242 a 4 de Agosto de 1934, de 322.483 a 11 de Agosto de 1934, de 325.723 a 18 de Agosto de 1934 e de 325.434 a 25 do mesmo mez e anno.

Fallecimento do chanceller peruano

LIMA, 4 (H.) — Quando subia, hoje, a escada do edificio da Chancellaria, o sr. Solon Polo, ministro das Relações Exteriores, teve um ataque cardiaco e, apesar dos soccorros que lhe foram prestados, falleceu immediatamente.

A morte do chanceller Solon Polo causou enorme pezar em todos os meios politicos e sociaes do paiz.

O corpo permanece na Chancellaria, á espera de uma decisão da familia. Não se sabe ainda se será conduzido para a residencia do chanceller ou se será exposto no palacio do governo.

Os jornaes publicaram edições extraordinarias, nas quaes exaltam as virtudes civicas do extincto.